

BRASILIANAS

William França

Divulgação/Novacap



A massa asfáltica sai da usina a cerca de 170 °C

Novacap inova com caminhão térmico para tapar buracos

A partir da próxima semana, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) passa a contar com seis novos caminhões do tipo truck, equipados com caçamba térmica e kit completo de manutenção de pavimento.

O valor do contrato é de R\$ 20 milhões, por ano. A tecnologia já foi adotada em outros Estados e será a primeira vez que o DF utiliza caminhões com caçamba térmica. O diretor de Cidades da Novacap, Raimundo Silva, informou que, a princípio, a aquisição é de seis caminhões, mas, a partir de 2026, o objetivo é aumentar significativamente a frota.

Em janeiro a previsão é aumentar a frota para 12 caminhões, e na sequência subir o quantitativo para 36 caminhões, para atender a todas as 35 regiões administrativas do Distrito Federal.

Atualmente, a massa asfáltica sai da usina a cerca de 170 °C e perde temperatura no trajeto, o que reduz a qualidade da compactação e a durabilidade do reparo. Com a nova aquisição, a massa permanecerá aquecida durante todo o dia, evitando desperdícios e garantindo melhor aderência, principalmente no período chuvoso, quando a infiltração de água acelera o surgimento de buracos.

Divulgação



Evento de samba já aconteceu por 18 edições

Hoje, a Rodoviária será ‘do Samba’

A Rodoviária do Plano Piloto abrirá passagem para a 19ª edição da “Rodoviária do Samba”, tradicional roda de bambas que reúne músicos e amantes do ritmo, nesta quinta-feira, (18). No dia 2 de dezembro é comemorado o Dia do Samba, e no mês é dedicado à celebração de um dos gêneros musicais mais característicos do Brasil.

A Concessionária Catedral, responsável pela gestão da Rodoviária do Plano Piloto desde junho, apoia a iniciativa. O evento é aberto ao público e será realizado na Plataforma B, piso inferior. A roda de samba começa às 16h30, mas, ao longo dia, quem passa pelo terminal poderá acompanhar várias apresentações musicais, com encerramento previsto para às 21h.

“A Rodoviária do Plano Piloto não é um terminal urbano comum, é um dos eixos centrais do Plano Piloto, que conecta as demais regiões administrativas ao centro, por isso é também onde o brasiliense, de todas as partes, se encontra”, afirma Enrico Capecci, diretor da Concessionária Catedral.

‘Perola’, agora na Galeria Risofloras

Como parte da programação de lançamento do foto-livro obra de Pedro Lacerda, acontece amanhã (19/12), das 18h às 22h, na Galeria Risofloras em Ceilândia, mais uma edição especial e gratuita da festa Pérola — evento da cultura LGBTQIA+ homônimo da publicação do artista visual. A festa contará com os DJs Gabi Buzzi, Conceitinho, Pedro Lacerda e Gu da Cei. Este é o terceiro e último evento de lançamento do livro, que investiga os processos de produção artística tendo a fotografia como campo de pesquisa.

A turnê de lançamento teve início na N'A Pilastra Escola Galeria (Guará II) e seguiu para o Pé Vermelho – Espaço Contemporâneo (Planaltina). Durante a festa, a distribuição da publicação será gratuita, porém limitada. A Galeria Risofloras fica no Setor M EQNM 18/20 – Ceilândia. O projeto “Pérola” é realizado com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

“Pérola” faz parte da atuação do autor como fotógrafo da cena noturna LGBTQIA+ de Brasília.

CasaPark: ‘Design regenerativo’ hoje

A Associação de Designers de Produto do Distrito Federal (Adepro-DF) realiza hoje a palestra “Design regenerativo e bioeconomia: caminhos para o design inovador com impacto positivo”, com a designer e pesquisadora Flávia Amadeu.

O evento acontece no Espaço Casa, do CasaPark, às 19 horas. Na palestra, a designer e pesquisadora Flávia Amadeu apresenta um panorama dos biomateriais de látex no Brasil, revelando como essa cadeia produtiva — que envolve desde comunidades da floresta até processos industriais — pode transformar práticas criativas e produtivas.

O evento é gratuito, sem necessidade de inscrição. Basta comparecer no local no dia e horário indicado.

A ADEPRO-DF é a entidade que congrega profissionais da área de design de objetos, moda, móveis, joias, entre outros, e atua na promoção e desenvolvimento da cultura do design na região.

O CasaPark é conhecido por ser um importante polo de arquitetura, design e decoração.



Leila pediu uma série de investigações sobre o GDF

Senadora pede que MP investigue o GDF

Ofícios foram encaminhados a órgãos de controle

Thamiris de Azevedo

tuição das garantias típicas de mercado”, avalia.

A senadora Leila Barros (PDT-DF) acionou o Ministério Público do Distrito Federal e o Tribunal de Contas do DF para apurar possíveis irregularidades envolvendo empréstimos do Banco de Brasília a seus próprios diretores, a venda do Centro Administrativo e a indisponibilidade prolongada de sistemas estruturantes do Governo do Distrito Federal.

Nos ofícios enviados aos órgãos de controle, a parlamentar aponta indícios de falhas de governança, riscos ao patrimônio público e necessidade de apuração quanto à atuação de agentes públicos distritais.

Um dos pontos destacados é o valor seis vezes maior dos empréstimos para a alta cúpula da administração do próprio banco, concedidos pelo BRB à diretoria. De acordo com o documento, o aumento desproporcional do montante envolvido e a falta de transparência das condições contratuais levantam suspeitas que precisam ser apuradas. Em entrevista ao Correio da Manhã, Leila afirma que é essencial esclarecer se houve tratamento diferenciado.

“É preciso saber se as condições desses empréstimos estão compatíveis com o que é oferecido aos demais clientes do banco e se foi feita a análise de risco de crédito com consti-

Centro Administrativo

Outro tema abordado nos ofícios é o anúncio da venda do Centro Administrativo do DF. À reportagem, a senadora afirmou não ser contrária à alienação do imóvel, mas defendeu transparência no processo.

“Avaliações feitas há oito anos verificaram mais de R\$ 600 milhões só nas edificações, sem contabilizar o valor do terreno. Não está clara a metodologia que foi utilizada para chegar a esse valor oito anos depois dessas avaliações. Pelos montantes e pelo histórico da obra, é importante que isso fique transparente”, esclarece.

A parlamentar também classificou como grave a indisponibilidade, por mais de uma semana, dos sistemas das áreas de Fazenda e Planejamento do GDF, como o SIGGO, o Portal Nota Legal e outros sistemas de arrecadação, contabilidade e fiscalização.

“Primeiro é preciso apurar a suspensão de serviços relevantes à população, segundo se essas falhas comprometeram a segurança da informação dos cidadãos e, em terceiro, se houve perda de dados e histórico de operações realizadas. Também é necessário verificar se o GDF está fazendo o que se comprometeu em termos de manutenção e investimento em TI colocado no seu planejamento”, diz.